

MICROSCÓPIO

Do ponto de vista da politica internacional, constituiu a vitoria de Roosevelt um facto de grande ressonancia no seio dos povos democraticos. A estes muito mais confiança inspira Roosevelt, do que Dewey, que tem a seu cargo todos os preconceitos do velho Partido Republicano.

Entretanto, mais importante do que a vitoria pessoal de Roosevelt, que bem poderia ter sido a de outro notavel cidadão, inspirado nos mesmos ideais, é um facto que passou quase inteiramente despercebido nos comentarios da imprensa. Refiro-me à grande maioria parlamentar obtida pelo Partido Democratico, partido que sempre sustentou a luta contra os ditadores e preconizou a organização da vida internacional.

Em que pese aos personalistas, que nada sabem ver alem dos individuos, este é, no ambito internacional, o facto decisivo da politica norte-americana. Sem uma solida maioria no Congresso, sem o apoio da opinião publica às suas idéias, nada poderia Roosevelt, como nada pôde Wilson, quando a maioria lhe faltou. Mas esta maioria, esta mesma opinião publica poderia encontrar facilmente a sua expressão em outro vulto, que não Roosevelt, se assim o entendesse. Por isto, muito mais expressivo do que a reeleição do presidente norte-americano, é que o povo tenha elegido um Congresso favoravel aos ideais por aquele incarnados.

Num pais como o nosso, onde impera ainda o caudilhismo — isto é, a mais abjeta forma do personalismo — num pais onde as mais graves questões politicas se reduzem à procura de um homem providencial para substituir outro homem providencial, não é superfluo, creio eu, pôr em evidencia este aspeto das eleições há pouco realizadas nos Estados Unidos.

RAUL PILLA

21.11.944